



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREC
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**
Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015
Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental



GRECIELE AMANTINO RAMOS

**MEMORIAL DE FORMAÇÃO:
MINHA TRAJETORIA ACADÊMICA**

**Buritis/RO
2017**

GRECIELE AMANTINO RAMOS

**MEMORIAL DE FORMAÇÃO:
MINHA TRAJETORIA ACADÊMICA**

Memorial apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância, da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e com o Polo de Buritis/RO, como pré-requisito para a conclusão do Curso, sob a orientação da Profa. Dra. Edna Maria Cordeiro.

**Buritis/RO
2017**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREC
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015
Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental



MEMORIAL DE FORMAÇÃO: MINHA TRAJETORIA ACADÊMICA

GRECIELE AMANTINO RAMOS

Este trabalho foi julgado adequado para obtenção do título de Graduação em Pedagogia e aprovado pelo Departamento de Ciências da Educação.

Profa. Dra. Márcia Machado de Lima
Chefe do Departamento de Ciências da Educação

Professores que compuseram a banca avaliadora:

Presidente: Profa. Dra. Edna Maria Cordeiro

Membro: Prof. Doutor Robson Fonseca Simões

Membro: Mestranda Tharyck Dryely Nunes Rodrigues

Buritis, 03 de dezembro de 2017.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus, Ele é tudo pra mim; ao meu querido esposo Oziel, que por muitas vezes me incentivou, me apoiando para que eu pudesse realizar este sonho; aos meus dois lindos filhos Welton Leonardo e Pedro Gustavo; a minha mãe, obrigada por tudo; as minhas queridas irmãs Edilene e Andreia Cristina e ao meu querido irmão Maicon Douglas, muito obrigada.

A todos os meus colegas de turma, pois mesmo a distância, estamos sempre tirando as dúvidas que surgiram neste percurso de estudos; em especial quero demonstrar a minha gratidão a minha colega Vanessa, uma vez que sempre tivemos um enorme companheirismo; a todos da escola em que realizei o estágio, pelo grande apoio e também aos meus amigos de trabalho.

A todos os professores, tutores e coordenadores da UNIR/UAB; à orientadora desde memorial Profa. Dra. Edna Maria Cordeiro.

Um grande abraço para todos e muito obrigada!

Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.

Paulo Freire

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. COMO TUDO COMEÇOU	8
2. A TRAJETORIA ACADÊMICA	11
3. EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS	13
4. FORMAÇÃO ACADEMICA - REALIZAÇÃO DE UM SONHO.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

APRESENTAÇÃO

Este texto apresenta as memórias de uma vida acadêmica, tendo o título “minha trajetória de acadêmica”, na perspectiva de narrar memórias vividas durante o percurso do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR); levando em consideração as experiências que tive na vida de estudante - desde a educação infantil ao curso de graduação - tendo como foco lembrar todo este período no decorrer deste curso.

Escrever este memorial é um enorme desafio, por estar lembrando o passado, o que me leva a sentir uma saudade muito grande de tantas coisas maravilhosas que vivenciei, sendo aluna, recordações de onde estudei e de pessoas especiais com as quais convivi, portanto experiências e aprendizados importantes para minha vida como acadêmica.

[...] A memória torna as experiências inteligíveis, conferindo-lhes significados. Ao trazer o passado até o presente, recria o passado, ao mesmo tempo em que o projeta no futuro; graças a essa capacidade da memória de transitar livremente entre os diversos tempos, é que o passado se torna verdadeiramente passado, e o futuro, futuro (AMADO, 1995, p.132).

Trata-se de memórias e experiências de acontecimentos importantes, de uma longa jornada, a qual tenho sido dedicada diariamente para assim obter bons resultados, objetivos que foram alcançados com muita determinação, fatos que aconteceram durante esta trajetória acadêmica. Assim foram lembradas memórias que serviram de incentivo para o futuro, pois escrever estas experiências vividas é trazer para o presente, momentos jamais esquecidos e vivenciados em diferentes situações e nas diversas etapas da vida, lembranças que continuarão vivas para sempre e será um prazer lembrar.

Atualmente concluindo a graduação, aqui relato experiências vivenciadas, desde quando iniciei meus estudos no primeiro dia de aula, passando pelo Ensino Fundamental e Médio. De uma forma clara, pretendo relatar as experiências do estágio supervisionado na educação infantil (Pré-Escolar I e II), Ensino Fundamental e Gestão Escolar, experiências e desafios que se apresentaram ao me deparar com os estágios supervisionados, os quais foram produtivos para minha carreira profissional.

Já relatado anteriormente, o memorial trás muitas lembranças, pois elas fazem diferença na vida de uma pessoa, sejam elas boas ou ruins, podendo ficar armazenadas em nossa mente, podendo pensar que isso seja uma construção social, desde que a pessoa seja inserida nela adequadamente tornando as memórias coletivas.

O memorial não é apenas uma narrativa de acontecimentos importantes, mas um texto reflexivo sobre esses acontecimentos. E que tem consequências [...] Exatamente por isso, como instrumento de produção de dados, se revelou um dispositivo valioso para compreender os processos formativos [...] (NOGUEIRA, 2008, p.182).

Portanto, é importante conscientizar-se que outros leitores poderão conhecer a nossa história de vida, os acontecimentos que estão sendo descritos em forma de memórias, faz necessário que momentos incríveis que foram vivenciados apenas por uma pessoa, sejam expostos podendo torna-los coletivos.

Conto também sobre o sonho de cursar o Ensino Superior, as expectativas presentes, ao iniciar este curso de graduação, as dificuldades que enfrentei durante a fase de estudante, o quanto isto foi e é prazeroso para mim.

O presente texto está estruturado nos seguintes tópicos:

- Como tudo começou;
- A trajetória acadêmica;
- Experiências e desafios;
- Formação acadêmica – realização de um sonho.

Concluo meu memorial registrando as considerações finais, compreensão de minhas vivências acadêmicas, assim como a listagem de todas as referências que utilizei para que pudesse enriquecer os relatos de experiências e aprendizados conquistados.

1. COMO TUDO COMEÇOU

Nasci em Ouro Preto do Oeste-RO e hoje tenho 27 anos. Sou a segunda, de quatro filhos e minha infância foi muito boa, mas um pouco sofrida devido aos meus pais se mudarem para um lugar novo de difícil acesso a escola, de onde para ir à cidade não tinha ônibus, as pessoas precisavam ir a pé.

Moravam 40 quilômetros distantes da cidade, então eu e minha irmã - na época no ano 1997- ficamos muito doentes, devido ter muita malária, o que prejudicava a nossa saúde e bem estar. Sempre estudei em escola pública e quando comecei a estudar estava com sete anos, iniciando meus estudos em Tarilândia-Ro, em um pequeno projeto por nome de Jaru-Aru, onde estudei apenas seis meses e amava a minha professora, entretanto não durou muito tempo, pois tivemos que mudar para Campo Novo de Rondônia-RO, onde moro até hoje, há exatamente 20 anos, sendo que gosto muito desse município, onde continuei a estudar com um professor, e com esse, estudei até a sétima série do ensino fundamental. Atualmente ele é o diretor na mesma escola em que estudei e hoje trabalho.

As dificuldades para estudar foram grandes, quando da primeira a quarta série, andava oito quilômetros a pé, quando passei para a quinta série, de início eu caminhava quinze quilômetros, até que - certo dia - conseguiram um ônibus que pudesse nos transportar. Nessa época a minha mãe, para me acompanhar, voltou a estudar, íamos juntas para a escola, mas devido a alguns problemas e dificuldades parei no sétimo ano, voltando para estudar algum tempo depois.

Hoje sou casada, tenho dois filhos, meus tesouros, Welton Leonardo de 11 anos e Pedro Gustavo de 03 anos. Fui mãe com apenas 16 anos, quando tive que amadurecer e resolvi voltar a estudar com um filho recém-nascido, iniciando o oitavo ano com muita dificuldade, mas consegui vencer os desafios que encontrei pelo caminho, concluindo o Ensino Médio no ano de 2008.

Os desafios neste curso de Pedagogia foram além do esperado, trilhar este caminho em que é necessária determinação, dedicação, esforço e a vontade de vencer nem sempre é fácil, escrevendo este memorial me recordo diversos momentos que vivi no decorrer desta jornada, indo para as aulas da faculdade, por muitas vezes enfrentei a poeira e as chuvas, mas a força de vencer era maior do que os problemas enfrentados,

muitas vezes tinha dificuldade com alguma disciplina e também por morar distante da cidade de Buritis/RO exatamente 40 km, mas superei os obstáculos encontrados.

Por algumas vezes, ocorreram problemas, como a falta de energia afetando a internet e com isso os problemas se acumulavam - tantos psicológicos, quanto os acúmulos de atividades - trazendo transtornos e desconforto nos estudos, mas sempre prosseguia em frente. A cada atividade e trabalho realizado era mais um degrau rumo à conquista, pois teria os prazos a serem cumpridos e, apesar das consequências, as experiências que obtive contribuíram para a minha carreira tanto pessoal, quanto profissional trazendo diversos significados no decorrer desse percurso.

[...] não há experiência sem consequências para o agente que as realiza e para quem recebe os seus efeitos, que nada ocorre em vão e que o acúmulo de experiência cria caminhos e bases, que são o germe da estabilização de um tipo de prática educativa, como uma forma a mais da consolidação da cultura. As ações passadas orientam as futuras, a prática dirige o futuro - sendo feitas a partir da sabedoria acumulada e a partir dos erros e dos acertos consolidados (SACRISTÁN 1999, p.71).

No ano de 2009 novamente parei com os estudos, devido não ter condições de pagar uma faculdade. Meu sonho era estudar, mas as condições financeiras não permitiam e naquele momento seria impossível, mas nunca perdi a esperança de continuar com meus estudos e, quando no ano de 2010, fiquei sabendo do vestibular da UNIR, pensei: *Essa é minha chance de passar e realizar o grande sonho de ter um curso Superior.*

Quando fui fazer a inscrição não tinha dinheiro nem para pagar a inscrição, mas consegui o valor emprestado, fiz o processo seletivo e consegui passar entre as 50 vagas. Mais um sonho realizado e muitas expectativas.

Saber, que fui aprovada em um vestibular da Universidade Federal de Rondônia (UNIR)... A felicidade resplandeceu em minha vida, no momento tive vários pensamentos, então as expectativas começaram surgir tendo em vista a realização desde sonho que seria cursar Pedagogia.

As expectativas foram muitas, tive ansiedade para esperar o início das aulas, conhecer meus professores, colegas de turma e o ambiente que eu iria frequentar durante o meu curso de Pedagogia e, mais, quando iniciei meus estudos ainda não tinha

um convívio diário com a tecnologia e estudar me proporcionou ter este conhecimento, porque seria necessário utilizar estas ferramentas durante meu curso.

Tive dificuldades para encarar o mundo da tecnologia, no qual eu não tinha muito acesso, mas contei com a colaboração dos tutores e colegas de sala para ter este aprendizado e seguindo as orientações rapidamente me atualizei, consegui postar o meu primeiro trabalho na plataforma no início do curso.

Relembrar toda essa história é importante, pois vejo o quanto me trouxe aprendizado. E hoje poder escrever estas palavras significa muito, além do mais está sendo um prazer ter a oportunidade de expor as expectativas sobre minha carreira acadêmica.

Escrever, para mim, vem sendo tanto um prazer profundamente experimentado quanto um dever irrecusável, uma tarefa política a ser cumprida. [...] Não escrevo somente porque me dá prazer escrever, mas também porque me sinto politicamente comprometido, porque gostaria de convencer outras pessoas, sem a elas mentir, de que o sonho ou os sonhos de que falo, sobre que escrevo e porque luto, valem a pena ser tentados (FREIRE, 1994, p. 15-6).

Paulo Freire deixa claro que estava escrevendo não somente por um prazer, mas desejava que suas escritas e textos pudessem mudar a vida de pessoas, colaborando com a educação; assim, contribuiu muito com sua obra, nos orientando para o saber pensar e para ensinar, que exige o reconhecimento de noções de ética, tanto no convívio discente como docente e, ainda, nos proporcionando aprender a valorizar o educando em todo o seu universo cultural.

2. A TRAJETORIA ACADÊMICA

Lembrar-me do passado trás recordações maravilhosas que levarei para a vida toda, mas durante o percurso acadêmico, grandes foram as dificuldades enfrentadas.

Meus pais se separaram quando eu estava com 15 anos, e isso desestruturou a família, minha mãe ficou com os quatro filhos e passamos por momentos difíceis, contudo isso não impediu que eu sonhasse e conseguisse estudar. Em 2011 quando recebi a notícia da aprovação no vestibular da UNIR, foi uma felicidade enorme, pois tive a certeza que ali realizaria o meu sonho.

Comecei a cursar a graduação e para chegar até o pólo da Universidade Federal de Rondônia - UNIR precisava percorrer 40 quilômetros, quando sempre enfrentava poeira ou chuvas, mas isso não me impediu de comparecer aos encontros presenciais. Meu esposo sempre me apoiou por vezes me acompanhando até o pólo, pois sonha juntamente comigo.

Estudar, para mim, sempre foi um privilégio, conhecendo novas pessoas e vivenciando momentos inesquecíveis, embora muitas vezes tenha encontrado dificuldades para fazer as atividades, pois as dúvidas eram muitas e frequentes, mas a cada dia alcançava uma nova conquista. Inicialmente não tinha habilidade com o computador e precisei me esforçar para aprender, pois precisaria desse aprendizado durante a minha trajetória acadêmica e por toda a vida.

A educação não se reduz à técnica, mas não se faz educação sem ela. Utilizar computadores na educação, em lugar de reduzir, pode expandir a capacidade crítica e criativa de nossos meninos e meninas. Dependendo de quem o usa, a favor de quem e de quem e para quem. O homem concreto deve se instrumentar com o recurso da ciência e da tecnologia para melhor lutar pela causa de sua humanização e de sua libertação (FREIRE, 2001, p.98).

Tive ótimos professores, tutores e coordenadores que me auxiliaram quanto à utilização das ferramentas tecnológicas no ambiente virtual de formação, que sempre ajudaram, me incentivando e ensinando, lembrando que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 2003, p. 21). Com esses apoios foi possível avançar em minhas aprendizagens e os desafios enfrentados me fortaleceram ainda mais.

Terminando a graduação pretendo trabalhar nesta área - ser professora - pois esse é o meu objetivo: *ajudar as crianças a aprender*. Em busca do conhecimento necessário para a profissionalização docente, a maior recompensa é olhar para trás e ver que toda dedicação e esforços desempenhados durante este curso, conduziram a um enorme aprendizado e a minha realização pessoal - ao grande sonho - *ser professora*.

3. EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

Depois de uma longa jornada chegar ao estágio, foi uma etapa muito importante desde curso. Tive a oportunidade de realizá-lo na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Rio Branco, onde primeiramente estagiei na educação infantil, pré-escolar I e II, foi uma experiência inesquecível, quando tive a certeza e a decisão do que realmente gostaria ser profissionalmente.

Portanto, é no estágio em sala de aula, que o futuro professor tem a oportunidade de se aperfeiçoar, para exercer sua futura profissão. “A primeira concepção que deve nortear o papel do professor é: ‘aprender e ensinar’ e ‘ensinar e aprender’. Ambas constituem um processo dinâmico, onde um não existe sem o outro. Ensinar pressupõe um aprendizado” (SILVA, 2007, p.35).

Aprendi que é necessário que o professor organize seu trabalho com planejamento, favorecendo a apropriação e o desenvolvimento do seu trabalho em uma sala de aula, ampliando as possibilidades de interação com as crianças e sua cultura, assim construindo sua subjetividade.

Também estagiei no Ensino Fundamental, quando obtive conhecimento sobre a forma como podemos lidar com as crianças do Ensino Fundamental. Percebi que no pré-escolar as crianças não são tão agitadas quanto no Ensino Fundamental, e ainda, estagiei em Gestão Escolar, portanto tive o privilégio de saber como funciona uma secretaria escolar e como se desenvolve o trabalho do secretário escolar, supervisora, orientadora e diretor daquela escola.

Durante o tempo de estágio, passei um bom tempo na escola observando aquelas crianças e também o trabalho dos professores, assim aprendendo muito com todos da escola. Observando as habilidades e conhecimento das crianças, entendi que a preocupação dos educadores deve centrar-se no desenvolvimento das capacidades de perguntar, explorar o conhecimento, experimentar novas ideias, buscar informações em diversas fontes, estabelecendo relações entre elas; argumentar; despertar atitudes de curiosidade, criatividade e também criticidade diante do conhecimento, possibilitando às crianças perceber que o conhecimento não é algo pronto e que ela pode redescobrir e transformar o mundo.

O aluno já vivenciou e vivencia experiências informais, aprendizagens que ocorrem em diversos lugares, nas ruas, no trabalho, nas escolas, nas praças, enfim, carrega uma bagagem cultural de conhecimento. O processo educativo deve partir dessas premissas; ou seja, daquilo que o aluno possui, uma vez que o ser humano só pode dar aquilo que tem. Existem muitos professores que restringem aos seus alunos quanto ao conhecimento, pois não acreditam em suas capacidades de ir além. Assim, cabe ao professor buscar conhecimento para que seu aluno não sofra com a sua falta de experiência, sendo assim, ter uma boa formação poderá facilitar o desenvolvimento de práticas pedagógicas nas quais o aluno sinta segurança.

As experiências formadoras podem vir acompanhadas de aprendizados que poderão servir para estudos futuros no campo profissional e pessoal, juntos construindo uma relação de conhecimento, para que haja um sentido na escrita das memórias do formando é necessário que esses processos de formação, sejam realizados de forma reflexiva, permitindo que suas experiências possam servir de incentivo para outras pessoas em processo formativo.

Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projetos, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional [...] A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as críticas e da construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir a pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência (NÓVOA, 1995, p.25).

Observa-se, que em relação ao desenvolvimento, o autor defende uma formação de qualidade e crítica, com destaque a importância da experiência e que esta educação seja igual para todos, tendo o seu papel de transformação na sociedade. Dessa forma, desde cedo deve ser trabalhado o futuro com as crianças e mostrar a realidade de uma boa formação, pois isto vai leva-la a refletir, podendo favorecer a melhoria da sociedade.

O conhecimento que tive no decorrer do curso de pedagogia, me proporcionou chegar ao estágio confiante para realizar o meu trabalho, e com isso observando as crianças na educação infantil, penso que é muito importante retratar um pouco sobre o lúdico nesta faixa etária. Para tanto, escolhi falar um pouco sobre o papel do lúdico na

educação infantil, considerando que uma atividade lúdica é uma atividade de entretenimento, que dá prazer e diverte as pessoas envolvidas.

O conceito de atividades lúdicas está relacionado com o ludismo; ou seja, atividades relacionadas com jogos e com o ato de brincar, portanto muito importante para favorecer o aprendizado da criança. A brincadeira proporciona prazer e neste processo, ela tem a oportunidade de descobrir, criar, inventar, aprender e desenvolver suas habilidades, produzindo novos conhecimentos ou assimilando a sua maneira o que acontece no dia a dia, ampliando o vocabulário, desenvolvendo o pensamento, oportunizando a criança a ter atenção aquele momento especial que a brincadeira proporciona.

O brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça as habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se a sociedade e constrói o seu próprio conhecimento (SANTOS, 1997, p. 20).

Toda criança tem o direito de brincar e isto é essencial para a construção de seu desenvolvimento, então enquanto a criança brinca o adulto precisa deixá-la à vontade, pois brincando a criança desperta um mundo de invenções e são momentos primordiais para sua vida. A brincadeira é importante em toda faixa etária de idade da criança, constituindo um caminho para a aprendizagem.

As brincadeiras são diferentes do jogo didático, a brincadeira não é dirigida, é apenas assistida e é com base nessa observação que o professor determinará objetivos que serão alcançados em outras atividades. A brincadeira pode ser feita na escola entre família, amigos ou em diversos grupos de pessoas que querem se divertir, não é necessariamente o brincar na escola e sim em todos os lugares onde possam ter este lazer. Toda criança gosta de brincar, isto acontece na medida em que ela vai evoluindo e as brincadeiras se modificam de acordo com a sua idade, ela interage com os objetos e começa a construir conhecimento a cerca do mundo em que vive.

O professor precisa incentivar o aluno a ter conhecimento sobre os brinquedos e ensinar ele a ter zelo pelos mesmos, da mesma forma os pais, mostrar a criança como deve ser feito e não deixá-la assistir o adulto fazer, pois desta forma a criança aprende a

organizar, construir, reinventar neste espaço que utiliza para ter o momento de diversão desenvolvendo suas habilidades.

Os professores podem guiá-las proporcionando-lhes os materiais apropriados mais o essencial é que, para que uma criança entenda, deve construir ela mesma, deve reinventar. Cada vez que ensinamos algo a uma criança estamos impedindo que ela descubra por si mesma. Por outro lado, aquilo que permitimos que descubra por si mesma, permanecerá com ela (PIAGET, 1975).

Também precisamos lembrar que “o conhecimento emerge apenas através da invenção e reinvenção, através de um questionamento inquieto, impaciente, continuado e esperançoso de homens no mundo, com o mundo e entre si” (FREIRE, 1987, p.33). O conhecimento é um processo que transforma tanto aquilo que se conhece como também o conhecedor. Isto é, o conhecimento surge apenas da relação dialógica e recíproca entre um trinômio formado pelo conhecimento, o professor e o aluno.

4. FORMAÇÃO ACADÊMICA - REALIZAÇÃO DE UM SONHO

Terminar o Ensino Médio pôde observar que eu tinha a necessidade de continuar a estudar não poderia me acomodar naquele momento, mas devido a vários fatores tive que esperar um pouco para que pudesse a vir realizar este sonho, cursar Pedagogia foi bem interessante e proveitoso para mim, pois me ensinou muito obtive um conhecimento enorme para minha carreira profissional, ver a dedicação de alguns professores com seus alunos isto é importante e me faz sentir uma vontade enorme de logo estar com uma turma em sala de aula, para que eu possa ensinar um pouco do que aprendi e também estar aprendendo com essas crianças. Observamos a importância do pedagogo e o que sua formação pode lhe favorecer.

Quem, então, pode ser chamado de pedagogo? O pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista o objetivo de formação humana, previamente definidos em sua contextualização histórica (LIBÂNEO, 2001, p.161).

Em relação à docência, o autor considera que existe o pensamento de que é da articulação teoria e prática que virá a formação deste profissional, então a instituição formadora necessita garantir a formação dos professores. Para tanto, um dos fundamentos da formação de professores e pedagogos é a articulação teoria e prática, possibilitada quando é dada ênfase em ambas as dimensões, com o objetivo de compreender o ser e estar na profissão docente, facilitando o desenvolvimento.

A cada experiência vivida, me sentia como se fosse única, pois me dava o máximo para que os momentos que passei em estágios fossem especiais e que valesse a pena estar ali para concretizar este lindo sonho, o qual estaria sendo realizado de forma muito bonita e esperada na Educação Infantil.

Fiquei apaixonada por aquelas crianças muito educadas e carinhosas, então tive a certeza de que quero ser professora do Pré-Escolar, pois me identifiquei muito com esse público, mas para isso é preciso muito esforço e dedicação para vencer os obstáculos na Educação, pois muitas são as dificuldades que os professores estão enfrentando.

Ensinar exige sempre bom senso para não ser nem um professor licenciado, nem um déspota da educação. A realidade é dada essencial na construção e reconstrução dos conhecimentos, assim como sempre aprender com ela porque ensinar e aprender não são isolados. Fruto desses inconclusos do ser é necessário ao bom educador a crença de que mudar é possível. Logicamente como ensinar é participar de várias construções de novos saberes é preponderante que o educador seja curioso e esteja sempre disposto a pesquisar o mundo... Educar exige comprometimento (FREIRE, 2003, p. 96).

No processo de decisão de me tornar professora, de início, parecia que não era o que eu mais queria naquele momento, me via mais na vontade de ter um curso Superior, mas com o passar do tempo e a convivência com alguns profissionais da área, decidi que realmente seria bem interessante trilhar por este caminho tão prazeroso, a arte de ensinar, na verdade é um dom de Deus.

Existem diversos profissionais, aqueles que gostam do que fazem e aqueles que não se identificam muito com a profissão, sendo que para um profissional de Educação ser bem sucedido em sua carreira profissional exige muito esforço e dedicação, é necessário estar em constantes pesquisas para tornar melhor o conhecimento desses e dos alunos. Não é um simples trabalho, é a formação de outras pessoas para viver em sociedade, além do mais, o professor deve estar ciente dos fatos que podem ocorrer no mundo atual, ao uso da tecnologia como benefício para a aprendizagem das crianças, mas cuidando para não comprometer muito a atenção da criança voltada a este mundo de tecnologia, pois isso pode pesar no seu desenvolvimento escolar.

Portanto quando se tem uma chance, é preciso seguir em frente não deixar que as pedras do caminho possam te derrubar, pois com este entusiasmo diversas pessoas conseguiram o título de vencedor; ou seja, muita persistência e coragem pode fazer a diferença na vida do ser humano e por isso decidi lutar por meus objetivos.

Escolher ser professor, na minha visão, é muito desafiador no momento atual, pois os alunos não estão tendo respeito pelo o professor e muitos estão abandonando a profissão, uns por estarem doentes, outros por inúmeros motivos. Com isto é preciso observamos que o poder público tem deixado muito a desejar, e é preciso que tome algumas decisões para que esta realidade venha a mudar para e os professores sejam mais respeitados pelos alunos e também pela a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegar a esta fase do curso foi um momento sonhado e esperado, por mim e minha família, assim concluir o curso de Pedagogia para atuar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental está sendo maravilhoso.

Tive medos que às vezes me fizeram chorar, questionar se iria conseguir ou como seria, mas estou vencendo com muita fé em Deus e coragem, pois hoje me encontro muito feliz com as conquistas em minha vida com a família abençoada que tenho, pois me faz cada dia tentar ser uma pessoa melhor e mais confiante.

Minha trajetória de estudante foi de bastante sofrimento, devido à falta de recursos, mas tive momentos que marcaram para sempre esta formação docente. Entendi ainda, que não há vitórias sem luta e a todo aquele que persiste a recompensa vem, foram momentos de alegrias, risos, vitórias, mas também de choro, e isto só me ensinou a lutar pelos meus objetivos.

Proporcionando muitos conhecimentos e aprendizados, tive o privilegio de conhecer pessoas maravilhosas como professores, coordenadores, tutores da (UNIR), amigos de curso que por vários momentos nos encontramos, trocamos ideias para melhorar o conhecimento. Dessa forma, a cada dia que passa tem vivenciado novas experiências, me levando a refletir sobre toda minha vida.

Os estágios na Educação Infantil (Pré-Escolar I e II), nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Gestão Escolar foram realizados na Escola Municipal Rio Branco, localizado na Vila Rio Branco, município de Campo Novo de Rondônia/RO. Foram momentos inesquecíveis que ficaram marcados, quando obtive um enorme conhecimento com os professores da escola e o gestor, que me apoiaram para que pudesse realizar as atividades de estágio.

Entender e ver um pouquinho da sala de aula e da escola em si, foi importante, entretanto o que mais me marcou foi o cotidiano da Educação Infantil, que foi muito prazeroso. Acredito que por serem menores são mais carinhosos com o professor e isto me cativou, enfim a realização do sonho está acontecendo, tudo caminhando para concluir minha formação docente.

REFERÊNCIAS

AMADO, Janaína. O Grande Mentiroso: tradição, veracidade e imaginação em história oral. **História**. São Paulo, n.14, 1995, p. 125-136.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 8.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003 - (Coleção Leitura).

_____. **A Educação na Cidade**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Cartas à Cristina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

SACRISTÁN, J. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: ARTMED Sul, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, Para Quê?** 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

NOGUEIRA, Eliane Greice Davanço, et. al. A escrita de memoriais a favor da pesquisa e da formação. In. SOUZA, Elizeu Clementino de; MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio. (Orgs.). **Histórias de vida e formação de professores**. Rio de Janeiro: Quartet; FAPERJ, 2008.

NÓVOA, Antônio. **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1995.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SANTOS, S. M. P. dos (organizadora). **O Lúdico na Formação do Educador**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

SILVA, Daniela Regina da. **Psicologia da Educação e Aprendizagem**. Associação Educacional Leonardo da Vinci (ASSELVI). Indaial: ASSELVI, 2007.